

CONSISTENTEMENTE INCONSISTENTES



“Confusion de Confusiones”

João Duque
 jduque@iseg.ulisboa.pt

A sneira consistente por parte de quem dirige é uma bênção. Quem malha consistentemente na ferradura é certo e sabido que é posto no olho da rua. Se faz 3, 4 ou 5 seguidas: Rua!

Muito pior é ter quem vai dando uma no cravo e outra na ferradura, especialmente se, ao fim de um tempo já deu 10 na ferradura, apesar de 5 ou 6 no cravo. Porque é à custa de algumas boas que se vai mantendo para malhar na asneira.

O processo de planeamento da segunda vaga da pandemia que todos anunciavam na ausência de uma vacina ou de uma cura, poderia ter levado a uma de duas hipóteses por parte do Governo: ou apostavam na cura/vacina ou planeavam o que poderia ser a evolução pandémica. É a chamada análise de cenários que as empresas organizadas fazem. É, por exemplo, o que a banca faz ao fazer gerar cenários futuros para a evolução negativa de algumas variáveis, preparando-se depois para as consequências dos vários cenários e antecipando medidas de resposta.

A resposta à segunda vaga da pandemia é perturbadora porque se percebe que não houve planeamento e, ainda pior, as respostas são inconsistentes.

Alguém percebe porque é que um português que vive na Madeira ou nos Açores pode passear este fim de semana pelo continente, mas que um algarvio ou transmontano

tenha de ficar na área da sua residência? Alguém percebe porque é que se for espanhol, francês ou alemão pode sair de Lisboa para passar o fim de semana no Algarve, mas que um portuense, lisboeta ou escalabitano não possa? Alguém compreende por que razão eu posso atravessar a fronteira do concelho se for ao teatro, mas tenho de ficar em casa quando queria ir à praia caminhar sozinho à beira mar?

Onde estão os planos para trabalhar com os hospitais privados ou com os do terceiro sector? Onde estão os computadores e os meios informáticos nas escolas públicas se os alunos tiverem de confinar? Onde estão os programas de preparação para ensino à distância para os professores do ensino básico e secundário? Etc.

Perguntem aos ministros onde estão as atas das reuniões onde decidiram o planeamento!

Até aos eventos desportivos já chegou a inconsistência. Os ajuntamentos de 27 mil pessoas autorizados pelas autoridades sanitárias no autódromo de Portimão trouxe a mensagem ao povo: ou tudo isto é uma palhaçada e uma fantasia, ou é um crime público. Escolham. Mas nenhuma das duas respostas é bonita. Já não se aguenta tanta inconsistência!

Ou tudo isto é uma palhaçada e uma fantasia, ou é um crime público. Escolham. Mas nenhuma das duas respostas é bonita